Manipulação de Arquivos em C

Prof. Dr. Márcio Castro marcio.castro@ufsc.br



- O sistema de E/S da biblioteca padrão do C utiliza o conceito de streams
- Uma stream é uma abstração que representa um canal de comunicação
- Streams podem ser associadas a:
 - Arquivos armazenados em disco
 - Dispositivos, tais como o próprio terminal e dispositivos periféricos
 - Processos, através do uso de pipes
- O tipo de dados usado para representar stream é FILE *



- Um programa em C possui três streams criadas automaticamente
 - Elas representam os canais de comunicação padrão de um processo

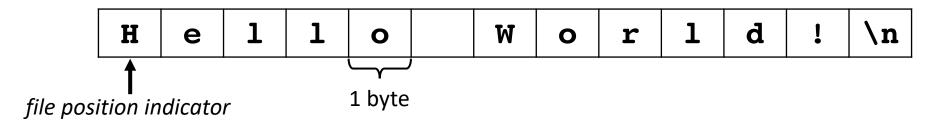
Stream	Descrição	Normalmente conectada ao
FILE *stdin	Standard input stream	Teclado
FILE *stout	Standard output stream	Terminal
FILE *stderr	Standard error stream	Terminal

 As streams padrão podem ser associadas (ou redirecionadas) a arquivos, dispositivos ou processos específicos



- Streams precisam ser associadas a um arquivo, dispositivo ou processo para que possam ser usadas
 - A associação é feita através de uma operação de abertura (open)
 - A desassociação é feita através de uma operação de fechamento (close)
- Quando uma stream é aberta, um indicador de posição de arquivo apontará para o início do arquivo
 - Operações subsequentes serão realizadas a partir da posição indicada

Exemplo de um arquivo de texto contendo "Hello World!\n"





Operações básicas em arquivos

Operações básicas em arquivos: fopen

```
FILE *fopen(const char *pathname, const char *mode)
```

Abre uma stream, a associa a um arquivo e retorna um ponteiro para a stream

- pathname: caminho absoluto ou relativo para um arquivo
- mode: controla como o arquivo será aberto

```
FILE *arquivo;

if((arquivo = fopen("teste", "r")) == NULL) {

   printf("Erro ao abrir arquivo.\n");
}
```



Controle de abertura de arquivo

Modo	Descrição
r	Abre um arquivo em modo somente leitura (o arquivo precisa existir).
W	Abre um arquivo em modo somente escrita . Se o arquivo já existir ele será sobrescrito. Caso contrário, um novo arquivo será criado.
a	Abre um arquivo em modo append (operações de escrita ocorrem somente no fim do arquivo). Se o arquivo não existir, ele será criado.
r+, w+, a+	Abre um arquivo em modo leitura e escrita . Aplicam-se, nesse caso, as regras dos modos r , w ou a .

- Um caractere b pode ser utilizado em conjunto com o modo para indicar a criação de uma stream binária (ao invés de uma stream de texto)
 - Porém, sistemas POSIX não fazem distinção entre esses dois tipos de stream



Operações básicas em arquivos: fclose

int fclose(FILE *stream)

Fecha uma stream que estava associada a um arquivo, retornando 0 em caso de sucesso

• stream: ponteiro para a stream que foi aberta via fopen

fclose(arquivo);



Operações básicas em arquivos: fseek

```
int fseek(FILE *stream, long offset, int whence)
```

Modifica o indicador de posição de arquivo associado a uma stream

- stream: ponteiro para a stream que foi aberta via fopen
- whence: indica a partir de onde o offset será aplicado
 - **SEEK_SET**: a partir do início do arquivo
 - SEEK_CUR: a partir da posição atual do indicador de posição de arquivo
 - **SEEK END**: a partir do fim do arquivo
- offset: deslocamento a ser feito a partir de whence

```
fseek(arquivo, 10*sizeof(char), SEEK_SET);
fseek(arquivo, -20*sizeof(char), SEEK_END);
```



Operações básicas em arquivos: **feof**

```
int feof(FILE *stream)
```

Verifica se o indicador de posição de arquivo está apontando para o final do arquivo

stream: ponteiro para a stream que foi aberta via fopen

```
if (feof(arquivo))
  printf("Final do arquivo!\n")
```



Operações básicas em arquivos: rename

```
int rename(const char *oldpath, const char *newpath)
```

Renomeia um arquivo

- oldpath: caminho absoluto ou relativo do arquivo atual
- newpath: caminho absoluto ou relativo do novo arquivo

```
rename("file1.txt", "file2.txt");
rename("file2.txt", "/home/usr1/file-new.txt");
```



Operações básicas em arquivos: remove

```
int remove(const char *pathname)
```

Remove um arquivo

• pathname: caminho absoluto ou relativo do arquivo a ser removido

```
remove("file3.txt");
remove("/home/usr1/file-new.txt");
```



Operações básicas em arquivos: fflush

```
int fflush(FILE *stream)
```

Todas as operações em arquivos são realizadas temporariamente em memória (em buffers) para melhorar o desempenho geral do sistema

A função fflush esvazia o conteúdo do buffer

• stream: ponteiro para a stream que foi aberta via fopen

```
fflush(stdout);
fflush(arquivo);
```



Escrita e leitura de caracteres e strings

Escrita e leitura de caracteres

```
int fgetc(FILE *stream)
int fputc(int c, FILE *stream)
```

Lê (fgetc) ou escreve (fputc) um caractere na posição indicada pelo indicador de posição do arquivo na stream e o avança

- c: caractere a ser escrito
- stream: ponteiro para a stream que foi aberta via fopen

```
do {
  caractere = fgetc(arquivo);
  if (caractere != EOF)
    fputc(caractere, stdout);
}
while(!feof(arquivo));
```



Escrita e leitura de strings

```
char *fgets(char *s, int size, FILE *stream)
int fputs(const char *s, FILE *stream)
```

Lê (fgets) ou escreve (fputs) uma string na posição indicada pelo indicador de posição do arquivo na stream o avança.

- s: string a ser escrita ou que receberá a leitura
- size: número de caracteres a serem lidos, incluindo-se o '\0'
- stream: ponteiro para a stream que foi aberta via fopen

```
A string é truncada quando o caractere fgets(string, 256, stdin);

'\n' é encontrado!

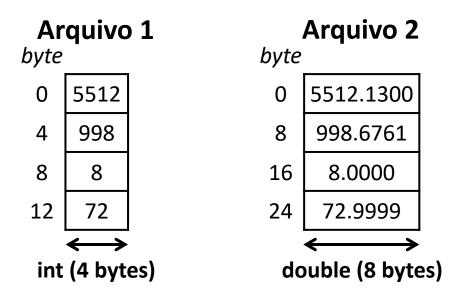
fputs(string, arquivo);
} while(string[0] != '\n');
```

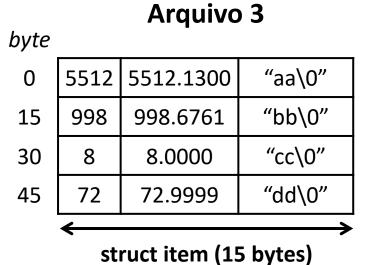
- É possível manipular dados em arquivos utilizando-se operações de escrita e leitura em **blocos de tamanho arbitrário**
 - O tamanho de um bloco é definido em bytes
- Operações em blocos permitem uma maior flexibilidade na manipulação de dados em arquivos
 - São necessárias para manipular dados de arquivos binários
 - Mas também podem ser utilizadas em arquivos de texto

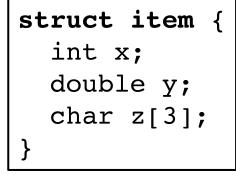


- Dados podem ser estruturados de diferentes formas em arquivos binários
- A estrutura interna de armazenamento dos arquivos binários deve ser conhecida pelo programa que os manipula

Exemplos de arquivos binários com diferentes estruturas de armazenamento









```
size_t fread(void *ptr, size_t size, size_t nmemb, FILE *stream)
size_t fwrite(const void *ptr, size_t size, size_t nmemb, FILE *stream)
```

Lê (fread) ou escreve (fwrite) um bloco de bytes na posição indicada pelo indicador de posição do arquivo na stream e o avança

- ptr: endereço de memória a partir do qual serão lidos (fwrite) ou escritos (fread) os dados
- size: tamanho de um item a ser lido/escrito (em bytes)
- nmemb: quantidade de itens a serem lidos/escritos
- stream: ponteiro para a stream que foi aberta via fopen

```
int dado;
fread(&dado, sizeof(int), 1, arquivo);
dado *= 2;
fseek(arquivo, -1*sizeof(int), SEEK_CUR);
fwrite(&dado, sizeof(int), 1, arquivo);
```



Obrigado pela atenção!



Dúvidas? Entre em contato:

- marcio.castro@ufsc.br
- www.marciocastro.com



